



# Revista Brasileira de Psiquiatria

## RBP Psychiatry

Official Journal of the Brazilian Psychiatric Association

Volume 33 • Número 4 • Dezembro/2011



### BOOK REVIEW

## Crianças e adolescentes vulneráveis: o atendimento interdisciplinar nos centros de atenção psicossocial

Zavaschi, MLS. Porto Alegre: Artmed; 2009.



Sabe-se atualmente que a origem de grande parte dos transtornos mentais está na infância e na adolescência. Em 2008, a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o IBOPE, realizou uma pesquisa na qual se constatou que 12,6% das crianças e adolescentes brasileiros com idades entre 6 e 17 anos apresentam sintomas de transtornos mentais.<sup>1</sup> As evidências sugerem que tais sintomas podem ter efeitos duradouros na vida dos indivíduos

afetados. Um estudo longitudinal britânico,<sup>2</sup> por exemplo, demonstrou que problemas de comportamento na infância estão associados a um aumento da mortalidade na vida adulta.

Apesar da indiscutível relevância do tema, ainda há, na literatura nacional, uma escassez de livros sobre saúde mental na infância e na adolescência. O livro *Crianças e adolescentes vulneráveis*<sup>3</sup> é um dos pioneiros em nosso país ao abordar o tema com enfoque no atendimento realizado em um Centro de Atendimento Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi). Ele foi elaborado pela equipe interdisciplinar e por colaboradores do CAPSi do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que se encontra em funcionamento desde 2000, e realizado em consonância com o modelo de atenção à saúde mental do Ministério da Saúde.

O livro, prefaciado pelo professor Cláudio Laks Eizirik, Presidente da *International Psychoanalytical Association* (2005-2009), é dividido em 21 capítulos, ao longo de 368

páginas. Seis autoras participaram de sua confecção, além dos 43 colaboradores, dentre eles médicos, pedagogos, assistentes sociais, educadores musicais, enfermeiros, psicólogos, educadores físicos e uma procuradora de justiça. Como consta na *Introdução*, os autores decidiram “publicar este livro como forma de compartilhar o conhecimento produzido nos sete anos decorridos desde a criação deste CAPSi”, e é exatamente isto que fazem ao longo de todo o livro, relatando de forma clara e profunda, suas experiências diárias no contato com crianças vulneráveis.

O primeiro capítulo dedica-se ao estudo das origens da vulnerabilidade infantil e elenca aspectos neurobiológicos, perdas na infância, violência e abuso sexual como importantes fatores envolvidos. O segundo capítulo descreve, em detalhes, a estrutura e o funcionamento de um CAPSi, Ressalta o papel de tal *locus* de tratamento, uma vez esgotadas as possibilidades ambulatoriais de manejo de transtornos emocionais mais graves.

Destaque para o terceiro capítulo, intitulado *As pessoas que trabalham com crianças e adolescentes vulneráveis*, no qual a professora Maria Lucrécia Scherer Zavaschi compartilha importantes reflexões sobre as motivações de quem trabalha nesta árdua tarefa e quais características pessoais podem ser úteis neste trabalho, entre as quais destaca “sentir-se bem como pessoa”. Além disso, valoriza o trabalho em equipe interdisciplinar como determinante para o sucesso do tratamento de tais crianças.

O livro prossegue com capítulos específicos sobre cada especialidade que atua no CAPSi, sendo abordados os seguintes temas: tratamento em diferentes faixas etárias; drogadição

(toxicod dependência); transtornos alimentares; enfermagem; serviço social; atividade física; psicomotricidade; musicoterapia; psicopedagogia; interface com a justiça; e políticas públicas de saúde. Ao final do livro, há um anexo com as escalas utilizadas pela equipe na avaliação dos pacientes. Transparece por todo o texto, o trabalho intenso e afetivo dos profissionais junto às crianças, famílias e escolas na construção de um ambiente propício a um desenvolvimento mais adequado das mesmas, em contraponto às suas vulnerabilidades.

Pelo ineditismo da obra e pela profundidade e precisão com que o tema é tratado, este livro certamente é leitura obrigatória para todos aqueles envolvidos no atendimento de crianças e adolescentes vulneráveis. Poderá também ser utilizado como um guia de referência para a implantação de novos serviços de atendimento de saúde mental infante-juvenil em nosso país. Em uma área marcada por tantos desencontros – ambientais, pessoais, familiares, governamentais – este livro proporciona um feliz encontro entre teoria, prática e compartilhamento de experiências marcantes em saúde mental da infância e da adolescência.

#### **Tatiana Valverde da Conceição**

Psiquiatra da Infância e Adolescência  
Preceptora da Residência Médica em Psiquiatria do  
Hospital das Forças Armadas, Brasília  
Professora Colaboradora da Faculdade de Medicina-  
Psiquiatria Universidade de Brasília, DF, Brasil

## **Disclosures**

**Tatiana Valverde da Conceição**

**Employment:** *Preceptora da Residência Médica em Psiquiatria do Hospital das Forças Armadas, Brasília; Professora Colaboradora da Faculdade de Medicina- Psiquiatria Universidade de Brasília, DF, Brazil.*

\* Modest

\*\* Significant

\*\*\* Significant: Amounts given to the author's institution or to a colleague for research in which the author has participation, not directly to the author.

## **Referências**

1. Associação Brasileira de Psiquiatria - ABP. Cerca de 5 milhões de crianças demonstram problemas mentais. Available from: <http://www.abp.org.br/2011/medicos/imprensa/pesquisa-abp>.
2. Jokela M, Ferrie J, Kivimäki M. Childhood problem behaviors and death by midlife: The British National Child Development Study. *J Am Acad Child Adolesc Psychiatry*. 2009;48(1):19-24.
3. Zavaschi MLS. Crianças e adolescentes vulneráveis. 1st ed. Porto Alegre (RS): Artmed Editora; 2009.